

ARTES

PSS 2

Unidade 1

Século XIX

Romantismo



Uso intenso da cor e dos contrastes

Nacionalismo

Dramaticidade

Dinamismo/agitação

Emotividade/sentimentalismo

Eugène Delacroix - *A Liberdade guiando o povo* (1830).

No Brasil

A **Missão Artística Francesa** chegou ao Brasil como parte do desenvolvimento ocasionado com a vinda de D. João VI ao Rio de Janeiro. Em 1826, portanto, pós-Independência, a missão torna-se a **Academia Imperial de Belas-Artes**. Por iniciativa do grupo, muitos artistas vieram para o Brasil e revolucionaram o cenário da pintura da época.

A principal preocupação dos pintores do período foi registrar os costumes da vida no Brasil, servindo como material cultural de extrema importância para historiadores e sociólogos contemporâneos. Seus maiores expoentes foram Debret, Taunay, Montigny e Ferrez.



Jean Baptiste Debret - *Um jantar brasileiro* (1827).



Impressionismo



O Impressionismo surgiu e desenvolveu-se predominantemente na França na segunda metade do século XIX. Em princípio, alguns pintores da época, já cansados do academicismo e da institucionalização das artes, começaram a inovar em suas composições. O grupo alcançou tamanha representatividade que nasceu a necessidade de se organizar uma exposição daqueles que não se enquadravam esteticamente nas convenções da tradição, chamada Salão dos Recusados, em oposição ao Salão dos Artistas Franceses. Os artistas impressionistas mais conhecidos são Manet, Monet, Renoir, Degas e Seurat.

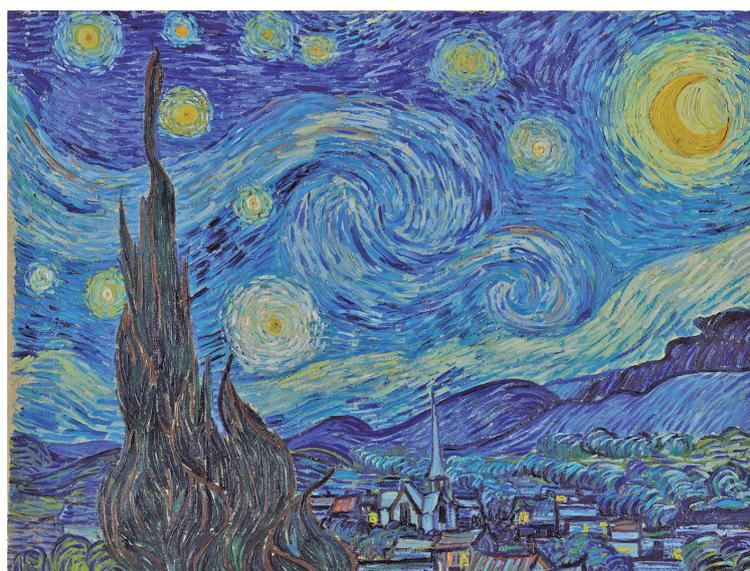
Embora não exista Impressionismo na **escultura**, o artista Auguste Rodin foi bastante influenciado pelo movimento. Rodin é considerado um dos maiores escultores franceses de todos os tempos. A sua obra principal chama-se *O Pensador*.



Claude Monet - *O Passeio* (1875).

Pós-Impressionismo

Passado o apogeu do Impressionismo na França, durante a década de 1870, alguns pintores que tiveram o seu início no movimento começaram a experimentar novas formas e cores, destacando-se, assim, como precursores das inovações modernistas datadas do início do século XX. Os grandes nomes desse período são Van Gogh, Gauguin, Cézanne e Toulouse-Lautrec.



Na tela ao lado, *A Noite Estrelada*, de 1889, Van Gogh explora os seus principais recursos, como o uso expressivo da cor, com ênfase no amarelo, fuga do naturalismo impressionista e uso de pinceladas visíveis.

Art Nouveau e Art Déco

A intensa industrialização do século XIX chegou ao âmbito das artes com a estetização dessa realidade nas composições arquitetônicas e decorativas. Suas principais características são o uso de ferro retorcido e vidros irregulares e coloridos. No Brasil, esse estilo foi amplamente utilizado em lugares sofisticados, como o Teatro José de Alencar, em Fortaleza e a Confeitaria Colombo, no Rio de Janeiro. Já no século XX, a *Art Nouveau* foi substituída pela **Art Déco** que, por seu turno, se inscreve como um estilo mais retilíneo e geométrico, em acordo com o Modernismo. Um exemplo categórico da *Art Déco* no país é o Cristo Redentor.



Teatro José de Alencar, em Fortaleza.



Art Déco - capa da Revista *Vogue*.

Fotografia

Considera-se o início da fotografia o ano de 1839, quando Daguerre criou o daguerreótipo, que consistia numa peça única, projetada sobre uma placa metálica, geralmente de cobre no qual fica a imagem, mas seu processo para sua obtenção era caro. Antes disso já havia o desejo de fixar imagens em uma superfície. A câmera escura já existia desde o século VI d.C. e foi o que levou as pessoas a querer encontrar algo que conduzisse à fotografia. Nessa busca surge o invento de Daguerre. Lá pela década de 1860, a fotografia começa a ficar com um valor menor e ter mais circulação de consumo. No Brasil, o daguerreótipo chega em 1840, trazido pelo abade Compté.

HABILIDADES À PROVA 1

» Século XIX

○ 1. (ENEM)



BECKETT, W. História da Pintura. São Paulo: Ática, 1997.

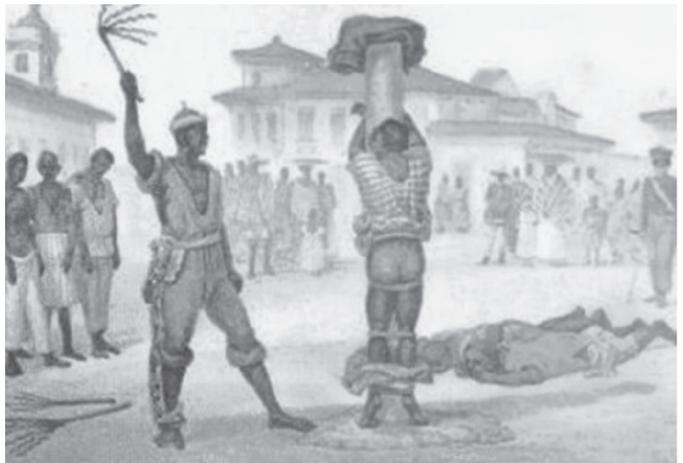
MONET, C. *Mulher com sombrinha*, 1875, 100 x 81 cm.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo.

Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a:

- a) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- b) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- c) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
- d) usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
- e) usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

○ 2. (ENEM) Antes da invenção da máquina fotográfica, muitos acontecimentos sociais foram registrados por artistas pintores.



Na reprodução do quadro acima, o artista francês Jean Baptiste Debret focalizou uma cena do Brasil colonial:

- a) de exaltação e festa da raça negra.
- b) do tratamento desumano dado aos escravos.
- c) da importância social da escravidão dos negros.
- d) da situação social de vida desumana da corte.

○ 3. (ENEM) As histórias em quadrinhos, por vezes, utilizam animais como personagens e a eles atribuem comportamento humano. O gato Garfield é exemplo desse fato.

Jim Davis, Garfield



Van Gogh, pintor holandês nascido em 1853, é um dos principais nomes da pintura mundial. É dele o quadro ao lado.

O 3º quadrinho sugere que Garfield:

- a) desconhece tudo sobre arte, por isso faz a sugestão.
- b) acredita que todo pintor deve fazer algo diferente.
- c) defende que para ser pintor a pessoa tem de sofrer.
- d) conhece a história de um pintor famoso e faz uso da ironia.
- e) acredita que seu dono tenha tendência artística e, por isso, faz a sugestão.



Van Gogh, autorretrato de orelha cortada.



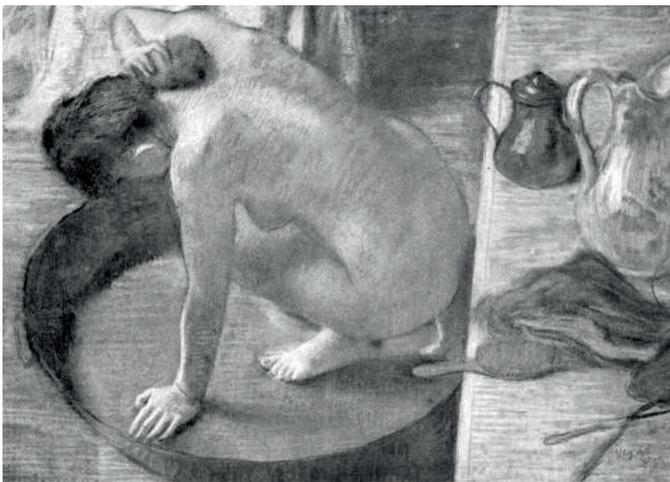
○ 4. (ENEM) Na obra *Entrudo*, de Jean-Baptiste Debret (1768-1848), apresentada abaixo:



Jean-Baptiste Debret, *Entrudo*, 1834.

- a) registram-se cenas da vida íntima dos senhores de engenho e suas relações com os escravos.
- b) identifica-se a presença de traços marcantes do movimento artístico denominado Cubismo.
- c) identificam-se, nas fisionomias, sentimentos de angústia e inquietações que revelam as relações conflituosas entre senhores e escravos.
- d) observa-se a composição harmoniosa e destacam-se as imagens que representam figuras humanas.
- e) constata-se que o artista utilizava a técnica do óleo sobre tela, com pinceladas breves e manchas, sem delinear as figuras ou as fisionomias.

○ 5. Observe a figura.



A pintura apresentada (*Banheira*, Edgar Degas, 1886) pode ser considerada uma obra impressionista:

- a) pela rigidez dos movimentos dos traços e construção vertical das formas.
- b) pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.
- c) pela cópia mecânica da vida cotidiana e simultânea alteração da realidade.
- d) pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.
- e) pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e o valor atribuído à beleza e à própria arte.

○ 6. No quadro *A sesta*, de Van Gogh, podemos observar:



- a) a utilização de cores intensas, com predomínio do amarelo.
- b) uma pintura claramente expressionista.
- c) as figuras apresentam contornos bem nítidos e marcados.
- d) uma representação naturalista da realidade.

○ 7. René Lalique é um dos principais representantes da Art Nouveau, criou a joia *A mulher libélula*, na qual podemos observar:



- a) A sobriedade das cores para um objeto feito para ser exposto.
- b) O contato com a natureza, nas artes aplicadas, criando um objeto delicado.
- c) Linhas retas e traços rápidos.
- d) A tentativa de arte pela arte.



○ 8. A obra *Uma senhora brasileira sentada em seu lar*, de Jean-Baptiste Debret, percebe-se:



- a) Uma cena da sociedade brasileira do século XIX.
- b) Uma representação de cunho impressionista, sem contornos nítidos.
- c) Uma equivalência social entre as etnias.
- d) Uma cena que representa um momento posterior a 1888.

○ 9. (ENEM) Dentre as músicas clássicas que tinham potencial para ganhar as ruas das grandes cidades brasileiras, uma se destacou e acabou se transformando em um recado ao inconsciente coletivo: se as notas ouvidas lá longe são a melodia *Für Elise*, interpretada ao piano, é um caminhão vendendo gás que se aproxima. Essa história, que torna a obra do compositor alemão Ludwig van Beethoven um meme nacional, começou quando as firmas de venda de gás porta a porta queriam uma solução para substituir o barulho das buzinas e os gritos de "Ó o gás". Com o objetivo de diminuir a poluição sonora, a prefeitura de São Paulo promulgou a Lei n. 11 016, em 1991, que institui que "Fica proibido o uso da buzina, pelos caminhões de venda de gás engarrafado a domicílio, para anunciar a sua passagem pelas vias e logradouros". Entregadores de empresas de distribuição de gás recorreram a chips com músicas livres de direitos autorais. No início, não era apenas *Für Elise* — notas de outros temas clássicos também eram ouvidas. Mas a força da bagatela beethoveniana composta em 1810 acabou se sobrepondo às demais e virou praticamente um símbolo.

Disponível em: www.dw.com. Acesso em: 21 dez. 2020 (adaptado).

Ludwig van Beethoven (1770-1827) é mundialmente conhecido como um dos maiores representantes da música de concerto do período romântico. A adoção de uma de suas obras mais difundidas como anúncio de venda de gás engarrafado indica a:

- a) utilização da música erudita como forma de educar a população em geral.
- b) manutenção da música europeia nos mais variados aspectos da cultura brasileira.
- c) contribuição que a obra do compositor alemão tem na diminuição da poluição sonora.
- d) modificação da função que uma obra artística pode sofrer em diferentes épocas e lugares.
- e) articulação entre o poder público e as empresas para contornar as limitações das leis de direito autoral.

○ 10. (ENEM) Claude Monet, influenciado por Turner, passou a pintar temas que apresentassem fluidez. Para isso, ele fragmentou a imagem com pinceladas de cor pura, passando a retratar a impressão captada diante do modelo. Monet inspirava-se, por exemplo, no pôr do sol, na luminosidade do feno ou num jardim florido. Suas obras contêm a característica de dissociação das cores e graduação dos tons complementares. As tintas não eram misturadas na palheta, dessa forma, a luz emanada das manchas e das pinceladas coloridas impressionava a retina, formando novas cores.

Disponível em: <http://professormarioartes.blogspot.com>. Acesso em: 12 ago. 2012 (adaptado).

Diante dessa nova concepção artística, a cor é:

- a) composta por uma substância química que, sob a incidência de raios luminosos, absorve-os, refletindo para os nossos olhos os raios de tons vermelhos.
- b) formada pelo equilíbrio óptico causado pela impressão simultânea de cores como magenta, ciano e amarelo, consideradas cores primárias.
- c) imaterial e só se pode senti-la, passando a ser uma sensação provocada pela ação dos raios de luz sobre os nossos olhos.
- d) resultante da mistura óptica de duas outras que estão presentes em sua composição de origem, causando um equilíbrio entre elas.
- e) física, presente nos raios solares e na luz branca, sendo impossível perceber sua existência pela decomposição da luz solar.

○ 11. (UFSM) Nos séculos XV e XVI, ocorreram mudanças em diferentes contextos que remetem ao fim da Idade Média e ao começo de uma nova era. Nesse período, podem ser destacadas as conquistas territoriais, as viagens de navegação, as crises espirituais da Reforma e da Contra-Reforma e uma tomada de consciência por parte da humanidade que remete ao nascimento do Homem Moderno. Nas artes, os reflexos dessas mudanças podem ser percebidos nas pinturas, nas esculturas e na arquitetura dos períodos que surgem a partir dessa época.

Com base no exposto, associe os estilos artísticos na primeira coluna com as afirmativas destacadas na segunda coluna:

- (1) Barroco
- (2) Renascimento
- (3) Realismo
- (4) Romantismo

() Esse movimento artístico marca a ruptura com a arte sacra que dominou o período anterior. Está baseado na racionalidade e tem como uma das características o alinhamento entre o conhecimento artístico e o científico.

() Os artistas desse período voltam-se para o aspecto sublime da natureza, assim como assumem uma liberdade na escolha dos temas das pinturas, o que vai promover maior reconhecimento à pintura paisagística.

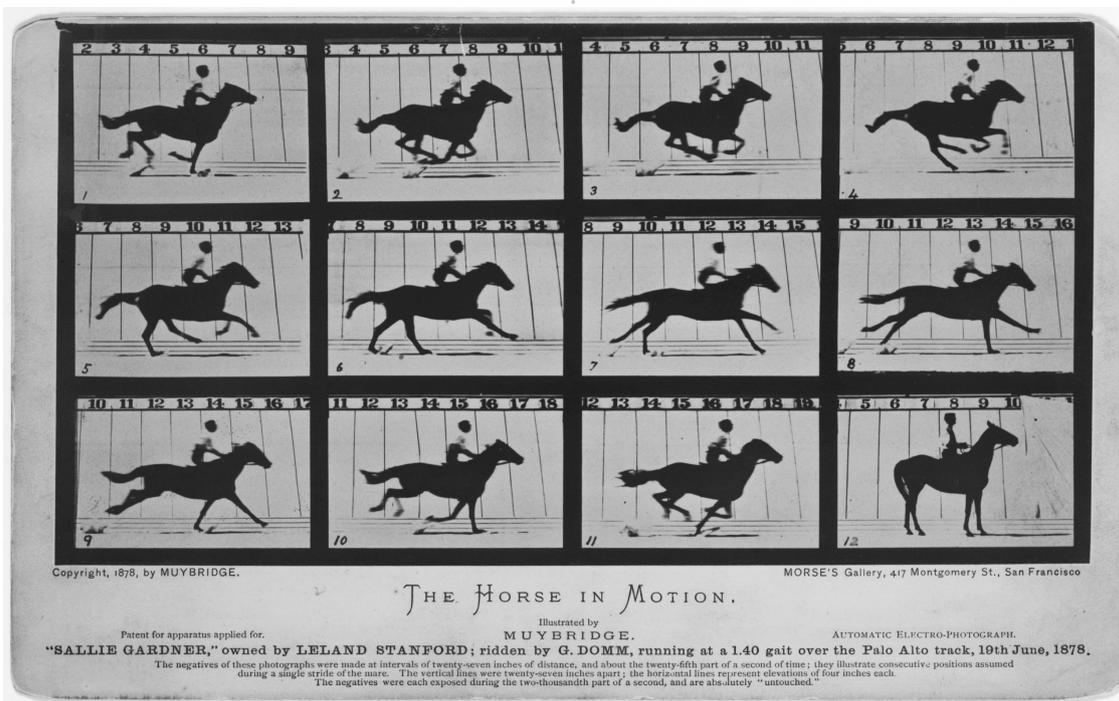
() Uma das principais características desse estilo é o estudo dos contrastes de luz e sombra para explorar as emoções nas pinturas que apresentam um aspecto teatral. Logo, verifica-se que, nas pinturas, há o predomínio do emocional sobre o racional.

A sequência correta é:

- a) 1 - 3 - 4.
- b) 2 - 4 - 1.
- c) 3 - 2 - 4.
- d) 4 - 2 - 1.
- e) 2 - 3 - 4.



○ 12. (UFSM 2024) A fotografia é conhecida como um meio de reprodução técnica da imagem que proporcionou novos modos de criação e reprodução visual, provocando, assim, profundos impactos nos campos da ciência e das artes. Na imagem a seguir, intitulada *O cavalo em movimento*, vemos a composição de uma sequência de imagens produzidas por Eadweard Muybridge, no ano de 1878, que teve papel relevante no desenvolvimento das imagens em movimento.



Fonte: MUYBRIDGE, E. O cavalo em movimento. 1878. Disponível em: <<https://smarthistory.org/wp-content/uploads/2021/06/mubridge-scaled-2-scaled.jpg>>. Acesso em: 16 out. 2023.

A respeito da história da fotografia, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa seguir.

- () O processo fotográfico consolidou-se em 1839 com a fabricação e ampla comercialização do aparelho conhecido como daguerrotipo, o qual utilizava placas metálicas tratadas com materiais fotosensíveis.
- () A série fotográfica acima, de Muybridge, produzida para fins de estudos científicos do movimento dos animais, demonstra a utilização do processo fotográfico como um registro documental da realidade observável.
- () A história da fotografia teve início a partir da criação da câmera escura, dispositivo que não existia até as invenções de Daguerre.
- () A série de imagens do cavalo foi realizada nos primórdios da câmera cinematográfica, recém inventada pelos irmãos Lumière, que permitia capturar os diferentes instantes de uma ação em sequência.

A sequência correta é:

- a) V - V - F - F.
- b) F - F - V - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - V - V - F.
- e) V - F - V - V.



GABARITO

Unidade 1

- | | | |
|------|------|-------|
| 1. D | 5. E | 9. D |
| 2. B | 6. A | 10. C |
| 3. D | 7. B | 11. B |
| 4. D | 8. A | 12. A |

Anotações: